

Revista Texto Digital: Um lugar para a literatura digital brasileira

Mestranda Nair Renata Amâncio (PPGLIT\UFSCar)

Orientadora Prof. Dr. Rejane C. Rocha

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de
Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)
– Código de Financiamento 001”

Texto Digital: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital>

A revista *Texto Digital* é um periódico de publicação semestral mantido pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC que surge em 2004, durante o *I Simpósio de literatura e informática* realizado na UERJ (Universidade estadual do Rio de Janeiro). Tanto o Simpósio quanto a *Texto Digital* são consequências da necessidade que pesquisadores tiveram de **pensar sobre as emergentes questões surgem da relação entre o texto e a digitalidade**

- A revista foi criada com o intuito de abrir espaço para a discussão das teorias do texto literário que tentam descrever e compreender as textualidades digitais (criado dentro de um ambiente digital ou pensado para ser utilizado nesse ambiente), além de dar publicidade às artes digitais em geral. No que diz respeito à área das Letras, eram temáticas que, até aquele momento (e ainda até hoje), não encontravam muito espaço na Academia. Nos primeiros números, estava ligada à UERJ e, após, passou para a Universidade Federal de Santa Catarina, onde se encontra até hoje.

Seções da Revista

Revista acadêmico-científica que abre espaço para a divulgação de **objetos artísticos**

Criações Digitais

“un objeto de los nuevos medios puede ser una fotografía digital, una película compuesta digitalmente, un entorno virtual en tres dimensiones, un vídeo-juego, un DVD hipermídia completo, un sitio web”. (MANOVICH, 2005, p.58)

Potencialidade explorada

Entrevistas com criadores

“espaço de trocas intelectuais onde se manifestam comunidades de pesquisa e ações em conjunto, tanto de um ponto de vista prático quanto teórico, as revistas ofereceram, na história, muitos exemplos de seu poder de fecundação”. (RAGUENET, 2011, p.110).

Artigos científicos

O primeiro mapeamento realizado mostra o interesse da Revista na relação entre o texto e a Digitalidade

Figura 1- Panorama das Publicações da Texto Digital

Publicações entre 2004 e 2018	
Artigos publicados	246
Artigos publicados por pesquisadores brasileiros	163
Artigos que trazem como tema central o literário ⁶	120 ⁷
Seção: Criações digitais	Total de publicação entre 2006 e 2018
Objetos	41
Objetos de interesse literário ⁸	20
Inacessíveis ⁹	4

Fonte: Repositório da Literatura digital brasileira

Característica da Revista

- As revistas, de fato, estão essencialmente voltadas para as literaturas experimentais, abertas às audácias e às transgressões que são alvo de censuras. Servindo como ferramentas para os produtores, elas constituem espaços inéditos de publicação que asseguram uma função de apoio às escritas inovadoras das quais elas são os órgãos de difusão e de legitimação. (RAGUENET, 2011, p. 109).

Um espaço para a memória

- A Revista Texto Digital acaba se configurando como um arquivo para a literatura digital brasileira, já que são 15 anos de publicações **artísticas, ensaísticas e teórico-críticas** que fizeram com que a revista se firmasse como um espaço importante para os estudos da literatura digital; um espaço que documenta e fomenta tanto a produção literária quanto a produção crítica e teórica a respeito do tema.
- Memória, arquivo em constante atualização

Um arquivo e uma concepção de literatura digital



- Publicar
- Divulgar
- Teorizar
- Armazenar

- A Texto Digital documenta o modo como a literatura digital vem se formando no Brasil e, por meio da leitura crítica de seus **artigos, entrevistas e produções digitais**, será possível compreender as concepções de literatura Digital que a única revista acadêmica dedicada ao tema **produz, armazena e divulga**.
- Conceito de literatura digital brasileira e compreensão de sua história

Referências

CANCLINI, N. G. *A sociedade sem relato: antropologia e estética da iminência*. São Paulo: EDUSP, 2016a.

_____. *O mundo inteiro como lugar estranho*. São Paulo: EDUSP, 2016b.

GAINZA, Carolina. Literatura chilena em digital: mapas, estéticas y conceptualizaciones. *Revista Chilena de Literatura*, n. 96, 2016, p. 233-256.

GARRAMUÑO, Florencia. *Frutos estranhos: sobre a inespecificidade na estética contemporânea*. Trad. Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.

LEVY, Pierre. *Cibercultura*. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: 34, 1999.

MACHADO, Arlindo. *Arte e Mídia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007

MANOVICH, Liev. *El lenguaje de los nuevos medio de comunicación*. Trad. Oscar Fontodrona. Barcelona: Paidós, 2005.

PARDO, M; DALGASTGNÈ, R. Lugares do Literário. *Revista Estudo de literatura brasileira contemporânea*, n.50, p. 13-17, Jun/abril. 2017

RAGUENET, Sandra. Dos usos e funções das revistas literárias à intermedialidade inovadora de Banana Split. *Alea* [online]. 2011, vol.13, n.1, pp.108-127. ISSN 1517-106X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-106X2011000100007>

REVISTA TEXTO DIGITAL. 2004-2018, 14 Volumes. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital>. Consultada em 24 de junho de 2018.

ROCHA, Rejane Cristina. Além do livro: Literatura e Novas Mídias. *Revista Estudos de literatura brasileira contemporânea*, n. 47, p. 11-17, jan./jun. 2016.